ATA DA 2ª SESSÃO, 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 07 MARÇO DE 2022.

Aos sete dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às vinte horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, reuniram-se em Sessão Ordinária os vereadores: *Amilton Silis Fumagali*; *Jair de Lima Pedroso; Jaime José Vieira Junior; Maria Lúcia Batista dos Santos; Sidnei Evaristo Ferreira; Sérgio Pereira da Silva, Sueli Ferreira da Silva Oliveira; Valdinéia Fredericci e Vanildo Aparecido Albino* Sob a presidência do Vereador Presidente **Amilton Silis Fumagali.** O Senhor Presidente, solicitou a leitura da Ata da Sessão anterior, após leitura a Ata foi colocada em discussão e **APROVADA**. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que efetuasse a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E RECEBIDAS:** Indicação nº 03 – de autoria do Vereador Amilton Sillis Fumagalai Não havendo mais matéria passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE.** Conforme a inscrição a com a palavra o Vereador Sergio Pereira da Silva: Sr presidente Senhores Vereadores, Senhoras vereadoras, Senhoras e Senhores que nos assiste, e a todos que nos assiste por rede social, e os que estão nessa casa para assistir para verem como vota e como agem os vereadores. Senhor presidente foi dito pelo prefeito municipal numa live sobre a Comafem que todos os outros municípios aderiram ao Comafem, e que não poderia aderir por que o procurador Jurídico deu parecer contrário, ele diz que todos aderiram, teve município que aderiu, mas aderiu com parecer contrário do Jurídico, e só pegar o parecer daqueles municípios que foram citados procurador jurídico do município deu parecer contrário, muito embora prefeito bateu no peito e aderiu ao Comefem. Então para aderir algum projeto, alguma coisa, já falei aqui, foi lido na Ata sessão passada, parecer Jurídico e obrigatório, ele e opinativo um advogado diz uma coisa o outro diz outro, e ele tem assessor jurídico aqui dentro, justamente para isso para contrapor o que o outro advogado diz, e ele segue o que o assessor jurídico dele está falando para fazer, então Sr presidente e simples assim, e só fazer o convenio ele assina e pronto. Outra coisa que eu gostaria de falar Sr presidente, quanto ao reajuste do salário dos funcionários público, agente estava esperando aqui o projeto dos professores, os trinta e três por cento, é importante que venha esse projeto aqui para essa casa, aja visto que a gente queria um aumento igualitário para todos funcionários, na mesma proporção, para principalmente aqueles que ganham pouco, tivessem um reajuste de ganho real nos seus salários, muito embora tem o auxílio alimentação que vai ajudar bastante o funcionário também, mas seria importante cair na folha de pagamento para que quando esse funcionário fosse aposentar, aposentaria com um salário um pouco maior. Outra coisa que gostaria de dizer Sr presidente, e com relação a parecer jurídico, mais uma vez os pareceres são operatórios, o Prefeito bateu no peito que foi o parecer jurídico nos casos de contratação de médicos, foi contrário do jurídico da prefeitura, não tem problema nenhum, ele tem que bater no peito e assumir mesmo, prefeito e eleito para isso, ninguém votou no Doutor Diogo em mim para prefeito votou nele, é ele que tem que assumir algumas coisa mesmo, os outros prefeitos também assumiram, batiam no peito e assumiam as coisas boas, e as mais complicada. Era só isso Sr. Presidente. Conforme Inscrição coma a palavra o Vereador: Vanildo Aparecido Albino: Boa noite Sr presidentes Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras e a todos aqui presente e quem esta assistindo em rede sociais Sr. Presidente o Sr. Me permite falar de assento. Sr. Presidente eu faço uso da palavra para dar algumas explicações, algumas situações que vem acontecendo e ai aparece tumulto de todos lados, e primeiramente eu queria dizer a todos Vereadores, a todas pessoas presente, e as que nos assiste de casa, quando eleito para vereadores em nenhum momento agente precisava combinar ou deixar de combinar o que

envolve pensamentos, todos vereadores são livres, e no seu entendimento de acordo com seus eleitores precisam defender aquilo que acreditam, e assim todos vereadores assim também o executivo, e toda equipe dele, claro que vai ter momento que vai ficar mais difícil, os ânimos vão se alterar, nós não somos perfeitos, somos seres humano como qualquer um ,mas e preciso que agente sempre tivesse a mesma união, o mesmo rumo, eu lembro que ate em conversa com o diretor da câmara ele me falou uma palavra que e muito importante, antes da gente tomar talvez uma atitude precipitada tentar o dialogo, não e verdade Sr. Diretor, o vereador Junior me falou, e eu acredito que todos nos devemos fazer da mesma maneira, talvez esteja faltando isso, estão cobrando, não estou cobrando de ninguém não e isso, não entendo dessa forma mas quando a gente partir para o dialogo, eu não estou tomando a ideia Gilberto do que o Sr disse não, mas quando partir de dialogo os ânimos serão menos exaltados, as pessoas não serão trituradas, as pessoas não serão tidas como mentirosa, a gente mora em uma cidade com pouco mais de quatro mil habitantes, todo mundo conhece todo mundo, a pelo menos um bom tempo, em exceção alguns que estão morando em nosso município a pouco tempo. O caminho bom para nossa cidade dessa forma, e o caminho que agente evita uma política do passado, de brigas, de ruínas, de ameaças, até ameaça de morte, não era isso que a gente pretendia quando a gente discursou lá, quando eleito fomos, eu penso que a gente nos vereadores, executivo, administrativo, servidores, eu penso que a gente pode, a gente consegue ter um dialogo, um pouco mais saudável, e isso Sr presidente. Eu aproveito também para falar que agente está sem estrutura da super creche, já foi começado dar início no mandato do Sr Mileski, que era o prefeito, e foi uma luta para conseguir aquilo, eu lembro e como foi dito o prefeito Sergio passou por aqui, por oito anos, e também não consegui terminar, e a gente está com um ano e três meses de mandato e tem pouco mais de dois meses que o MEC liberou o FGBL para terminar, ainda que com recurso próprio, por que quando a gente financia, eu tenho uma casa financiada, eu tenho trinta e cinco anos para pagar, uma obra do governo federal se não vir o recurso, o prefeito não consegue terminar, se eu estiver falando asneira aqui, quem passou pelo executivo sabe disso, está com dois meses e pouquinho que foi liberado e permitido que o município estale um processo de licitação para terminar muro, finalizar a caixa d'água, com recursos próprios, recursos do município, para depois ver se consegue o recurso do FGBL. Então a gente precisa esclarecer para população outra situação Sr presidente, que o desvio de função, nós temos uma recomendação administrativa, recomendação administrativa 09/2019, que toda administração pública tem acesso, nos como vereadores também podemos requisitar, pedir uma cópia, essa recomendação administrativa diz sobre desvio de função, e passou se dois mil dezenove, dois mil e vinte e o finalzinho de dois mil e vinte um, entrou com pandemia, prefeito não teve tempo para fazer suas equações, nós tivemos em dois mil e vinte, uma emenda constitucional um sete três, que dizia que os município não podiam fazer adequação de cargo, e não foram feitos adequação, inclusive contratação de medico, foi feito contratação em situação emergencial, foi renovado as situação dos médicos em situação emergenciais, mas não podia se contratar qualquer servidor de acordo com a necessidade, assim como não podia tirar o servidor que estava atendendo em uma situação, mas mesmo assim teve algumas outras situações que foram solicitada por Oficio do Ministério Público, sem aliciamento da administração municipal, os ofícios contendo nome de alguns servidores não todos, mas se a recomendação administrativa de 09/2019, dizia desvio de função e crime passivo de resposta da administração, responsabilidade civil, e criminal, para qualquer gestor, estamos falando

de todos gestores, a responsabilidade que eles assumem as vezes o prefeito tem que bater no peito, e assumir algumas responsabilidade, e responder também por elas. Mas também temos que ter o bom senso de entender que nosso prefeito tem tantos dias para fazer, não consegue fazer em menos dias, lógico que precisa fazer é preciso tomar parte, mas quando falamos de lei, mas a lei é igual para todo mundo, e que a lei funciona para uns, ou para outros, como agente já viu em outras situações eu não estou falando de administração pública, estou falando de situação concreta, comum de cada um, a onde um servidor tira foto do outro entrando num caminhão, num carro quando, servidor passa para lá e para cá, corre lá denunciar, servidor vem na prefeitura, foi lá pedir, a gente tem um monte de pessoas que julgam a situação dos outros sem conhecer a realidade, e é normal somos seres humanos, o que a gente não pode ser, é hipócrita de achar que de uma hora para outra vir aqui e resolver todos os problemas, assim sem mais sem menos, agente discute aqui projeto, a gente discutiu vario projetos, nós ficamos ai quase uma hora fazendo a leitura da ata da sessão anterior, por mais que tenha bastante projeto todo mundo vem expor suas ideias aqui, para melhorar, tenho certeza que cada vereador que exponha alguma coisa porque ele tem intenção de melhorar, talvez não seja o melhor para mim, não seja o que eu acredito, mas se buscarmos um dialogo maior a gente vai chegar num consenso, mas para isso não podemos deixar que as leis seja só de gaveta, em algum momento alguém vai ser penalizado, e nós já temos servidor respondendo processo no Ministério Público, por estar recebendo hora extra, por estar afastado do serviço por atestado médico, e não é escondido de ninguém todos moram aqui, a gente precisa se atentar algumas coisas. Tivemos onze projetos, e os ânimos se alteraram, mas hoje encontram quase todos projetos na casa, são onze, dois projetos ficaram de fora, por ser projetos polêmicos, o que não podemos achar e que quando a casa está cheia aqui vai virar um lugar que as pessoas falam o querem, mas agem de uma forma diferente, a gente precisa ter coerência com o que a gente fala, e o que a gente vive, então pessoal acompanhe todos os vereadores, não só o seu para ver se estão falando a verdade, e as possibilidade que procuram para melhorarem para a gente e o que ele faz é para melhorar para todos, ou para alguns, porque temos que pensar que todos são moradores de Santa Mônica, e todos tem o mesmo direito. E agradece. Conforme inscrição com a palavra a Vereadora Sueli Ferreira da Silva Oliveira: Sr Presidente Sr Vereadores e Senhoras Vereadoras e Senhores aqui presente, Sr presidente o prefeito iria contratar um médico com dispensa de licitação, mas o jurídico não permitiu que contratasse por dispensa de licitação, nós temos um jurídico efetivo e a prefeitura precisa acompanhar os parecer dele porque se não lá na frente ele vai ter problema, não contratou esse medico por causa da dispensa, porque o jurídico não autorizou, precisamos melhorar porque não podemos ficar sem medico, mas estamos correndo atrás, e até agora ninguém ficou sem atendimento, precisando liga para o Luan, ele sempre está à disposição, e ele vai socorrer quem precisa, e não é agora que ele vai deixar de socorrer, principalmente médico. As pessoas tem muita curiosidade da questão do asfalto, nem era para tocar nessa sessão sobre a questão do asfalto, porque o presidente da casa teve uma conversa com prefeito e omitiu algumas informações, sobre esse asfalto, impacto do orçamento da construção do asfalto, do empréstimo, impacto orçamentário, contratação do empréstimo, a cada citação do endividamento do município, o prazo e as condições de pagamento do empréstimo, do contrato na forma detalhada, a manha a equipe do prefeito vai estar apresentando todos os requisitos para o presidente da câmara, para dar andamento nesse projeto 04/2022, por que tudo tem prazo, nós temos prazo, o governo tem prazo, e se a gente não

correr agora, esse ano é eleitoral, os deputados estão ai visitando as casas, ligando atrás de votos, então a gente tem que correr contra o tempo sabemos que existe um regimento interno, mas precisamos ver as necessidades da população. A manhã a equipe do prefeito estará apresentando a solicitação do presidente da câmara, desses requisitos, para ver que acordo vai chegar, para colocar o projeto em votação, o 04/2022 que são dois milhões de reais, um milhão e trezentos mil financiado e setecentos mil reais a fundo perdido, que vai ser o governo que vai doar aos município, não precisa pagar, a população provavelmente não vai pagar nada desse asfalto, todos município tem feito isso, se for preciso, trazemos o prefeito valente, todos município fizeram financiamento para melhorar a vista da cidade. A única coisa eu como vereadora espero, não estou pedindo para votar favorável, ou contra, que entre em votação o projeto, por que eu sei que vai melhorar a cara da cidade, dois milhões de reais, dá para asfaltar mais de vinte ruas; só quem não tem asfalto sabe o que é andar na lama. Era o que tinha para falar. Compareça a sessão o povo decide o povo manda na cidade e agradece. E não havendo mais inscritos passou-se para a **ORDEM DO DIA. Projeto de Lei nº 03/2022** – Abre Crédito Especial por Excesso de Arrecadação, incluindo nova meta de trabalho no PPA, LDO e LOA, e dá outras providências; - Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. **Projeto de Lei nº 05/2022** – Abre Crédito Especial por Excesso de Arrecadação, e dá outras providências; - Projeto em discussão, com a palavra para discutir o vereador Sérgio disse que todos os projetos que já passaram pela câmara ou que já passaram que envolvem a estrada da Peróba, todos foram aprovados por unanimidade, esse é mais um. Então não ó legislativo que atrapalha a administração, os vereadores estão aprovando e falta o prefeito licitar e fazer a obra. Ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. **Projeto de Lei nº 06/2022** – Abre Crédito por Superávit Financeiro e dá outras providências; - Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. **Projeto de Lei nº 07/2022** – Abre Crédito por Superávit Financeiro e dá outras providências; - Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. **Projeto de Lei Complementar nº 08/2022** – Altera e acrescenta à Lei Municipal nº 051/2019, de 18/06/2018, que "Estipula preço público pela prestação de serviços, e dá outras providências; - Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. **Projeto de Lei nº 09/2022** – Autoriza Transporte Universitário oferecido pelo Município de Santa Mônica e dá outras providências; - Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. **Projeto de Lei nº 10/2022** – Abre Crédito Especial por Excesso de Arrecadação, e dá outras providências; - Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. **Projeto de Lei nº 11/2022** – Abre Crédito Especial por Excesso de Arrecadação, incluindo nova meta de trabalho no PPA, LDO e LOA, e dá outras providências; - Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. **Projeto de Lei nº 12/2022** – Abre Crédito Especial por Superávit Financeiro, incluindo nova meta de trabalho no PPA, LDO e LOA, e dá outras providências; - Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. **Projeto de Lei nº 13/2022** – Abre Crédito Especial por Superávit Financeiro, incluindo nova meta de trabalho no PPA, LDO e LOA, e dá outras providências; - Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação e aprovado por todos em primeiro turno. O vereador Sérgio

ATA DA 2ª SESSÃO, 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 07 MARÇO DE 2022.

Pereira da Silva Propôs emenda ao Projeto de Lei 01/2022 – Institui o Auxilio Alimentação aos servidores Municipais de Santa Mônica/PR e dá outras providências – A proposta emenda altera o valor descrito no Artigo 2º do presente projeto de lei da seguinte forma: servidores que ganham até um mil e oitocentos reais, receberiam de auxilio alimentação duzentos reais; servidores que ganham entre um mil oitocentos e um reais e dois mil e oitocentos reais ganhariam cento e cinquenta reais de auxilio alimentação; e por último servidores que ganhassem de dois mil oitocentos e um reais ao maio teto de salário receberiam de auxilio alimentação cento e trinta reais. Justificativa: a emenda ao projeto de lei viria beneficiar quem ganha menos. Emenda em discussão com a palavra para discutir o vereador Vanildo que disse: que o projeto precisa ser votado e em mais de vinte e oito anos nunca foi votado um projeto semelhante e concluiu citando o artigo cento e vinte e sete do Regimento Interno que proíbe emenda que venham aumentar despesas. Na sequência a vereadora Sueli pediu a palavra para discutir e disse ser favorável e inconstitucional a emenda. Na sequência pediu a palavra o vereador Nei e disse que para não deixar o processo de viabilização dos cartões enrolados é favorável a votar o projeto sem a emenda. A vereadora Lucia pediu a palavra e disse ser favorável a não fazer emenda ao projeto. Na sequencia o vereador Sergio pediu a Palavra para discutir e disse que se tem pressa no projeto deveria ter sido apresentado o ano passado; emenda ainda em discussão ninguém para discutir em votação e reprovada por cinco a quatro. Emenda em votação e reprovada por cinco votos a quatro. A n**Projeto de Lei 01/2022** – Institui o Auxilio Alimentação aos servidores Municipais de Santa Mônica/PR e dá outras providências – projeto em discussão: com a palavra que disse que estar com uma cópia do projeto de lei 01/2022 no original, da mesma forma que foi encaminhado pelo executivo, o projeto sofreu alterações e o prefeito disse que foi ele quem fez, todos os vereadores na reunião das comissões contribuíram para a melhoria do projeto, segundo o vereador Vanildo – na reunião das comissões - o projeto foi alterado em mais de setenta por cento. Na verdade todos os vereadores contribuíram e gostaria de parabenizar todos os vereadores. Pediu a palavra para discutir a vereadora Sueli, vario mandatos nunca fizeram até o vereador Sérgio foi vice prefeito e nunca fez o projeto pode ser pouco mais é muito bom. Ninguém mais para discutir projeto em votação e aprovado por todos em segundo turno; **Projeto de Lei nº 014** – Dispõe sobre a concessão de recomposição salarial e/ou vencimentos aos servidores do quadro de provimento efetivo, ativos, inativos, pensionistas, emprego público, conselheiros tutelares, Profissionais do Magistério, detentores de cargos de provimento em comissão e agentes políticos do Poder Executivo do Município de Santa Monica/PR, exceto o Prefeito Municipal, como determina o inciso X, do artigo 37, da Constituição Federal e dá outras providências e dá outras providências - projeto em discussão ninguém para discutir projeto em votação e aprovado por todos em segundo turno. Não havendo mais matéria, passou-se para o **COLÉGIO DE LÍDERES**. Com a palavra o vereador Sérgio que disse que no início do ano o prefeito realizou várias dispensas para contratar várias prisionais da saúde médico, enfermeiro, entre outros... esses contratos só seriam possíveis prorrogar por cento e oitenta dias, na impossibilidade de prorrogar a dispensa recomendou o concurso. Parecer jurídico não impede de contratar médico o prefeito se quiser. Em um aparte o vereador Jair disse que o valor pago pelo concurso não foi devolvido e o povo está cobrando. De volta com a palavra o vereador Sérgio agradeceu a presença de todo e concluiu sua palavra convidando a todos a virem sempre participarem da sessão. Na sequência fez uso da palavra o vereador Jair e disse da quantidade de projetos que foram votados nesta sessão, somente dois foram

tirados para pedir explicação. Não havia projeto engavetado e disse esperar do prefeito outra live falando que foi mentira que os projetos não estavam engavetados. E disse também que o prefeito deveria na sua live ter pedido desculpa pelo fato do seu irmão ter vindo tumultuar a sessão, mais ele não fez. Outra coisa estão fazendo as coisas, como mudança de servidores por desvio de funções e estão falando que sou eu, é mentira! Essa é uma orientação de dois mil e dezenove, eu quero vereador Vanildo essa recomendação. Outra coisa o prefeito prometeu em campanha que iria trazer emprego, disse que iria trazer a Polpanorte, eu trabalho na roça e o povo cobra isso de mim. Mais foi promessa de campanha dele e o povo está cobrando. Quanto aos projetos todos viram a mentira que foi falado na rua, vereador não atrapalha vereador fiscaliza e quanto aos projetos analisa. Não havendo inscritos passou-se para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**. Com a palavra o vereador Nei falou sobre a declaração do imposto de renda, que já está no tempo de realizar. Na sequência fez uso da palavra o vereador Vanildo que comunicou que hoje faleceu a vice reitora da Unipar, fez a sua homenagem em nome de todos os que passaram pelo curso de direito. Na sequência fez uso da palavra a vereadora Sueli que agradeceu a presença de todos e convidou para que pudessem continuar vindo nas sessões. O Senhor Presidente **Amilton Silis Fumagali,** convoca para próxima sessão extraordinária no dia 09 de março de 2022 às 10 horas, neste mesmo local. Após passou-se ao encerramento, onde o Presidente solicitou a mim, **Sérgio Pereira da Silva, Primeiro Secretário**, que lavrasse a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo presidente desta mesa Executiva.

Amilton Silis Fumagali
Vereador Presidente

Sérgio Pereira da Silva
Vereador Secretário